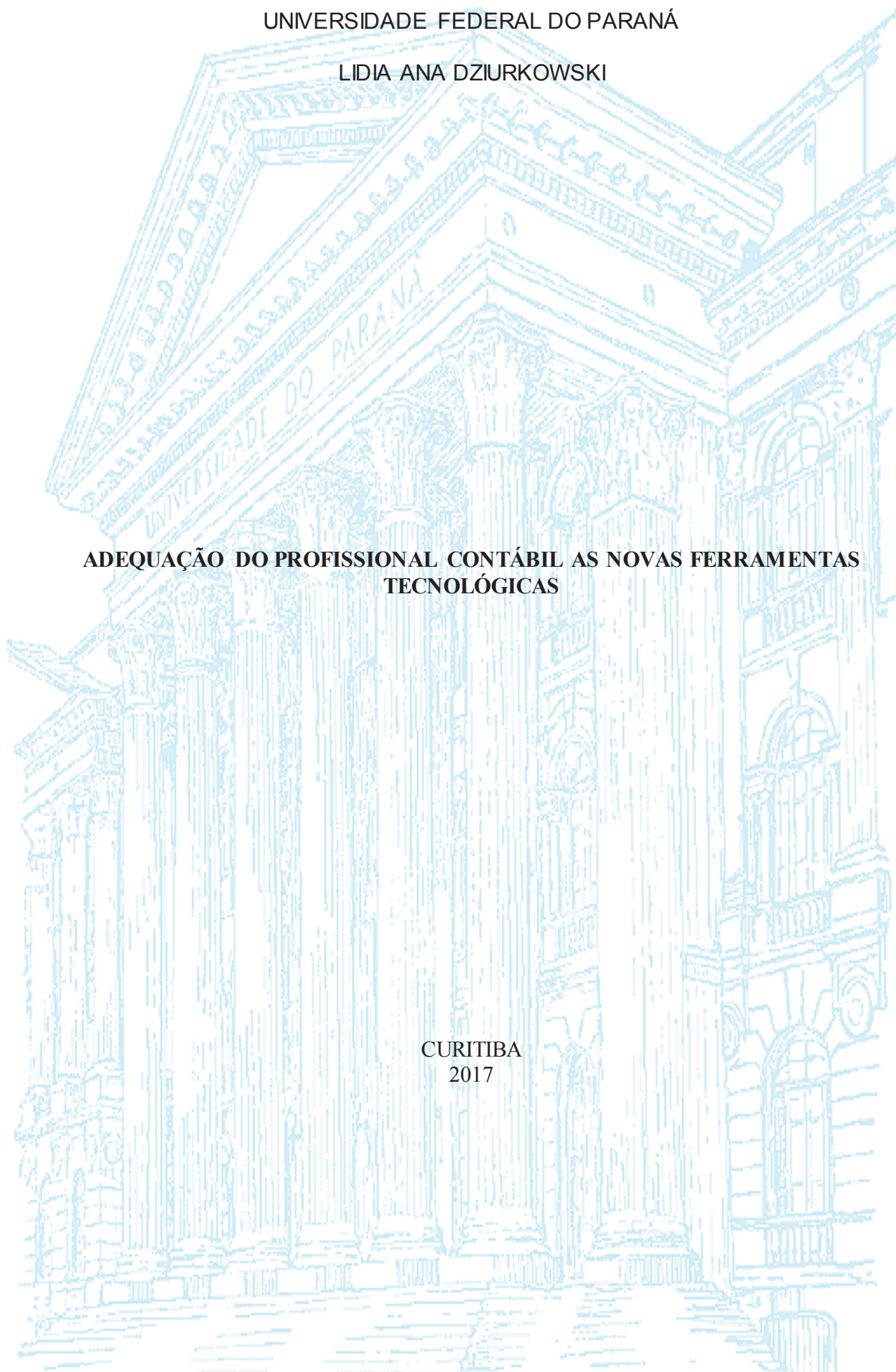


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LIDIA ANA DZIURKOWSKI

**ADEQUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL AS NOVAS FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS**

CURITIBA
2017



LIDIA ANA DZIURKOWSKI

**ADEQUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL AS NOVAS FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, como pré-requisito para obtenção do título de Especialista em Gestão Contábil e Tributária.

Orientador: Prof. Blênio Cezar Severo Peixe

CURITIBA
2017

*Não importa o quão devagar você vá, desde que você não pare.
(Confúcio)*

RESUMO

Houve mudanças significativas na área contábil, a contabilidade evoluiu, onde anteriormente com poucos recursos, era de forma manual, não havia um controle detalhado das informações e muitas vezes não se tinha a real certeza de que o controle dos seus bens estava realmente correto. Com o surgimento da tecnologia, o processo começou a ser realizado de forma eletrônica, agora com novas ferramentas a sua disposição processo começou a ser mais rápido e as informações mais precisas. Os procedimentos que antes eram adotados de maneira diferente, hoje o processo e o cruzamentos de dados é basicamente em tempo real, a cada dia novos sistemas e *softwares* são lançados no mercado para suprir esta demanda. Este estudo apresenta como objetivo identificar as dificuldades para adequar os profissionais a novas Ferramentas Tecnológicas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa é descritiva e explicativa. Desde a antiguidade em que se sentiu a necessidade em controlar o patrimônio, ligada as primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção de posse o homem sempre se dispôs para alcançar os fins propostos, por meios arcaicos como forma de moeda. Nesta época, a contabilidade era utilizada para medir a quantidade de bens que a pessoa possuía, sentiu-se a necessidade de controla-las, e na forma mais simples de aumentar suas posses, tais informações não eram fáceis de memorização, já que, naquela época não havia meios adequados nem sistemas adequados para tal controle e conforme os anos passavam sentiam a necessidade de aperfeiçoar os métodos de controle. Essas inovações tecnológicas o profissional contábil precisou adaptar-se a esta nova realidade. A medida em que a tecnologia da informação tem avançado e a pressão competitiva tem forçado inovações dentro das organizações, as diferentes maneiras dos profissionais de propiciar informações. Os meios eletrônicos são utilizados como ferramentas de apoio a contabilidade, pois agilizam o processo decisório, as informações são mais rápidas e precisas, diferente de quando realizadas anteriormente de forma manual, utilizando um tempo maior para produção das informações e depois analisa-las. Neste contexto conclui-se que, diante desse ambiente cada vez mais complexo tecnologicamente essas mudanças impactam, e faz se necessário que as informações contábeis sejam valiosas para tomada de decisão e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas ferramentas de informação tecnológica oferecem.

Palavras-chaves: Adequação Profissional Contábil, Novas Ferramentas Tecnológicas.

ABSTRACT

There were significant changes in the accounting area, accounting evolved, where previously with few resources, was manually, there was no detailed control of the information and often had not the real certainty that control of their assets was actually correct. With the emergence of technology, the process began to be carried out electronically, now with new tools at its disposal process began to be faster and more accurate information. The procedures that were previously adopted in a different way, today the process and the data crossings is basically in real time, every day new systems and software are launched in the market to meet this demand. This study aims to identify the difficulties to adapt professionals to new Technological Tools. The methodology used for the development of the research is descriptive and explanatory. From the antiquity that felt the need to control the patrimony, linked to the first human manifestations of the social necessity of protection of possession, man always prepared himself to reach the proposed ends by archaic means as a form of money. At this time, accounting was used to measure the amount of assets that the person possessed, felt the need to control them, and in the simplest way to increase their possessions, such information was not easy to memorize, since at that time There were adequate means and systems suitable for such control, and as the years passed they felt the need to perfect control methods. These technological innovations the accounting professional had to adapt to this new reality. As information technology has advanced and competitive pressure has forced innovations within organizations, the different ways in which information professionals provide information. Electronic media are used as tools to support accounting, since they streamline the decision-making process, information is faster and more accurate, different from when performed previously manually, using a longer time to produce the information and then analyze it. In this context, it is concluded that, faced with this increasingly complex technological environment, these changes impact, and make necessary if accounting information is valuable for decision making and take advantage of the opportunities of differentiation that the new technological information tools offer.

Key-Words: Professional Accounting Adequacy, New Technological Tools.

LISTA DE SIGLAS

CC – Código Civil (ou NCC – Novo Código Civil)

CF Constituição Federal

CNPJ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CTN Código Tributário Nacional

CFC Conselho Federal de Contabilidade

CRC Conselho Regional de Contabilidade

LALUR Livro de Apuração do Lucro Real

NBC Normas Brasileiras de Contabilidade

NFE Nota Fiscal Eletrônica

NFSE Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

SPED Sistema Público de Escritura Digital

SINTEGRA Sistema Integrado de Informações Sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços

RFD Receita Federal do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA	8
1.2 OBJETIVOS	8
1.3 JUSTIFICATIVA.....	9
2 METODOLOGIA	11
3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	13
3.1 PROFISSÃO CONTÁBIL	17
3.1.1 Surgimento do Profissional Contábil.....	17
3.1.2 Evolução da Profissão Contábil.....	19
3.1.3 Contabilidade Como Ciência.....	21
3.1.4 Regulamentação	23
3.2 REQUISITOS E CARACTERÍSTICAS	23
3.2.1 Requisito para o Exercício Profissional	24
3.2.2 A Importância do profissional Contábil	25
3.2.3 Responsabilidade do Profissional Contábil	27
3.2.4 Campo de Atuação do Profissional Contábil	29
3.3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30
3.3.1 Conceitos de Informação	30
3.3.2 Sistema de Informação	32
3.3.3 Objetivos dos Sistemas de Informação Contábil	33
3.4 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS APLICADAS A PROFISSÃO	34
3.4.1 Tipos de Procedimentos Adotados na Profissão	36
3.4.2 Um Novo Perfil do Profissional Contábil	37
3.4.3 Benefícios e Vantagens com a Informatização Tecnológica	40
3.5 CONTABILIDADE X PROFISSÃO	41
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

A revolução tecnológica, intensificada desde meados do século passado, passou por um processo de modernização, vem modificando e quebrando antigos padrões de comportamentos praticamente em todos os setores da sociedade, esta evolução vem da própria necessidade de inserção de mercado em receber informações cada vez mais hábeis rápidas e detalhadas para a tomada de decisão.

Sabe -se que atualmente é impossível um profissional contábil exercer suas atividades sem o uso da ferramenta da informação, essas alterações refletem na forma de atuação, que antes era feita de forma manual, e agora passaram a ser de forma automatizadas e eletrônicas, deixando de lado o uso de papeis, tornando o processo muito mais rápido e pratico na forma de entrega das obrigações acessórias, mas, com isso a fiscalização ganhou agilidade.

Um grande saldo na área tributária tecnológica foi a implementação, principalmente, do sistema público de Escrituração Digital (SPED), e da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), que engloba desde a escrituração dos livros contábeis/fiscais digitais. Todas essas implementações objetivam reduzir o tempo gasto em fiscalizar uma empresa.

Cada vez mais a tecnologia evolui e vem sendo utilizada em grande escala, impõe-se a preocupação constante em acompanhar tudo que vem surgindo de novo a forma de lidar com seus clientes, tendo que praticamente trabalhar junto as empresas para que possam se adequar a essa forma de fiscalizar, na qual o governo mostra-se incansável na cobrança por multas e erros por atrasos ou não a entrega do que se exige frente as novas leis. Como verificar a adequação do profissional contábil as novas ferramentas tecnológicas?

1.2 OBJETIVOS

- Objetivo geral

Portanto, objetivo geral deste estudo será identificar as dificuldades para adequar os profissionais as novas Ferramentas Tecnológicas.

- Objetivos Específicos

Este estudo pretende atender os seguintes objetivos específicos: (i) Verificar conhecimentos específicos relacionados a evolução da Ciência Contábil, (ii) Identificar se a contabilidade aliada a informatização tecnológica, trouxe rapidez e benefícios aos profissionais e seus clientes, (iii) Levantar as informações necessárias para adequação a essas novas tecnologias na geração das informações contábeis, o que é essencial para fazer o diferencial no mercado competitivo, (iv) Identificar a utilização de sistemas informatizados, incluindo vantagens e desvantagens.

1.3 JUSTIFICATIVA

A contabilidade, cada vez mais dependente da tecnologia forçando uma melhora no pensamento cultural contábil, gerando a necessidade de reformulação dos métodos de trabalhos para utilização adequadamente os sistemas de informações para auxiliar no processo de planejamento e na tomada de decisão nas organizações. “O profissional Contábil está passando por momento em que exige muita reflexão, pois com avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos”. (MEIRA NETO, ABDON 2003, p.12).

Frente aos avanços Tecnológicos que crescem constantemente, surge um novo perfil profissional, mais flexível, engajado nos estudos utilizando a tecnologia como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências, precisando deixar de lado seu posicionamento de antigos hábitos, adotando uma nova postura com auxílio de novas ferramentas tecnológicas, A sociedade ao longo do tempo tem evoluído de forma significativa, e com isso os profissionais buscam por meio da educação continua aperfeiçoar as suas funções para atender essas necessidades,

para prestarem orientações estratégicas às empresas, utilizando a tecnologia informatizada como ferramenta fundamental de apoio.

De acordo com Oliveira, Silva e Feital (2012), com a globalização, a evolução da contabilidade se tornou imprescindível à administração das empresas, do qual as informações circulam de forma rápida. Pelo fato da contabilidade oferecer subsídios para tomadas de decisões o contador do futuro deve estar preocupado em se aperfeiçoar constantemente, pois a contabilidade é uma ciência que se modifica frequentemente, sendo que aqueles que não se atualizarem perderão sua posição para outros profissionais.

Na era do conhecimento tecnológico as principais mudanças ocorridas ao longo dos anos, estão presente na vida de todos e principalmente nas organizações. O mercado segue num ritmo acelerado, a cada dia uma nova tecnologia é lançada, busca-se recursos uteis para satisfar essa necessidade de informações rápidas para decisões eficientes sobre sua riqueza. O profissional de contabilidade tenha que estar atualizado ao que surge de novo no mercado da informação, por isso precisa incluir na sua rotina constantes atualizações. (OLIVEIRA, SILVA, FEITAL, 2012, p. 10).

Estrutura está comportada por metodologia, desenvolvimento e considerações finais.

2 METODOLOGIA

A atual pesquisa pretende ser desenvolvida com base em revisões literárias, artigos publicados do gênero, fundamentação teórica por meio de pesquisas bibliográficas, subsidiadas por sites de governo, livros contábeis e órgãos contábeis.

Quanto a Tipologia da pesquisa aos objetivos é descritiva e explicativa, descritiva é o tipo de pesquisa que se classifica com “descritiva”, tem por permissão buscar melhoramento as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas.

De forma análoga, Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva se preocupa em observar fatos, registra-los, analisa-los, classifica-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

Explicativa esse tipo de pesquisa explica a razão, o porquê dos fenômenos, se aprofunda o conhecimento de uma dada realidade que está calçada em métodos experimentais partindo de um objeto de estudo, no qual se identificam variáveis que participam do processo, bem como a relação de dependência que existe entre estas variáveis. Gil (1999) ressalta que as pesquisas explicativas visam identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Por explicar a razão e o porquê das coisas, esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade. Pode-se dizer que o conhecimento científico está assentando nos resultados oferecidos pelos estudos explicativos.

Quanto a tipologia de delineamento da pesquisa é bibliográfica, abrange a leitura, análise e interpretações de livros. Gil (1999) explica que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente em livros e artigos científicos dessa natureza, há pesquisas exclusivamente desenvolvidas por meio de fontes bibliográficas.

Quanto a forma de abordagem do problema é considerada qualitativa, pois baseia-se em principais impactos e contribuições destacadas. Richardson (1999, p. 80) menciona que “os estudos que empregam a metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos em grupos sociais”.

Ressalta-se, também, que podem contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O surgimento dos vilarejos e pequenas cidades primitivas, criou –se a primeira forma de moeda mais conhecida como escambo, que se referia a troca de mercadorias ou serviços (CERVI et al., 2014). Dessa forma sentiu a necessidade de controlar o patrimônio, surgindo assim a primeira forma de contagem. (CERVI et al., 2014)

A partir da existência dos primeiros seres vivos, a contabilidade já estava fazendo-se presente na vida humana, pois mesmo sem perceberem, os homens estavam de alguma forma utilizando peças, objetos ou até mesmo ossos que serviam para realizar a contagem de seus patrimônios (CERVI et al., 2014)

A necessidade dos seres humanos de controlar e aumentar o seu patrimônio não é de hoje, nos primórdios já se utilizavam métodos contábeis e, com isso, a contabilidade era utilizada de forma que se conseguissem ver a situação na qual se encontravam, quantos animais possuíam, quais as terras que dominavam e quais produtos poderiam produzir e trocar para assim aumentar o seu capital. A contabilidade não precisou de unidade monetária para existir, o homem para controlar seus bens fez surgir de forma simples o início da contabilidade. Conforme Santos et al. (2007) da ficha de barro foi considerada a primeira partida dobrada da pré-história, sendo implantada após o século XII, durante a revolução comercial.

Lima (2006) defende a contabilidade em quatro etapas da evolução, conforme quadro I

Período	Características
Contabilidade do Mundo Antigo	Período que se inicia com a civilização do homem e vai até 1202 da Era Cristã, quando surgia Liber Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, Pisano
Contabilidade do Mundo Medieval	Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494; enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribui para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

Contabilidade do Mundo Moderno	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da Obra “La Contabilità Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autora de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
Contabilidade do Mundo Científico	Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

FONTE: Lima (2006, p.1)

De acordo com Hendriksen e Breda, (2011, p.39) “os sistemas de escrituração por partidas dobradas começaram a surgir nos séculos XIII e XIV em diversos centros de comércio do norte da Itália. ”

Evolui- se da escrita manual para utilização de máquina de escrever (datilografia) e hoje são utilizados os computadores, que começaram a ser difundidos por volta de 1980, juntamente com sistemas informatizados que unem as diversas áreas de uma empresa, bem como geram os mais diversos relatórios. A internet influenciou de tal maneira as pessoas e empresas que criou um novo mercado de atuação para os profissionais das mais diversas áreas incluindo a contábil. Os softwares oferecidos facilitam os trabalhos contábeis proporcionando rapidez e segurança nos processos, evitando falhas e gerando maior eficácia das informações. (SASSO e ROSA, 2011).

Conforme norma, resumo no quadro II, sobre a evolução Tecnológica.

Ano	Indícios do surgimento.
1291	Na Itália, surge os Primeiros Espelhos.
1439	O alemão Johann Gutenberg. Inventa a máquina chamada de Imprensa (prensa por tipos móveis). Com esta máquina o homem passou a produzir de forma mais rápida e eficiente, os livros. Esse invento causou uma revolução na cultura da época.
1590	O holandês Zacharias Janssen (1580-1638?) Fabrica o microscópio, utilizando técnicas usadas na fabricação de lentes para óculos.
1592	O astrônomo e inventor italiano cria o primeiro termômetro utilizando o sistema de água para a medição de temperatura.
1643	O cientista italiano Evangelista Torricelli inventa o barômetro para medir a pressão atmosférica.
1705	Primeiro motor a vapor (Thomas Newcomen).
1707	O físico inglês John Floyer inventa o relógio de pulso. Na primeira década de 1900, Santos Dumont solicitou a Cartier que adaptasse o relógio de bolso para relógio de pulso. Essa adaptação facilitou a Santos Dumont acompanhar o tempo enquanto estava voando.
1712	O engenheiro inglês Thomas Newcomen inventa a máquina a vapor.
1800	O físico italiano Alessandro Volta cria a bateria elétrica.

1839	O artista e pesquisador francês Louis-Jacques-Mandé Daguerre tira a primeira fotografia, com sua máquina chamada daguerreótipo.
1860	O inventor belga Jean-Joseph-Etienne Lenoir desenvolve o primeiro motor a explosão.
1876	O americano Alexander Graham Bell inventa o telefone, possibilitando a comunicação entre pessoas situadas a longas distâncias.
1879	O americano Thomas Alva Edison inventa a lâmpada elétrica.
1901	É criado o rádio pelo italiano Guglielmo Marconi.
1903	Os irmãos Wright pilotam o primeiro avião.
1904	Criadas pelo engenheiro inglês John Ambrose Fleming surgem as válvulas eletrônicas.
1906	O brasileiro Alberto Santos Dumont voa em Paris no 14 bis e passa também a ser considerado um dos pais da aviação junto com os irmãos Wright.
1941	O engenheiro inglês Frank Whittle desenvolve o avião a jato.
1943	A empresa japonesa Motorola lança no mercado o <i>walkie-talkie</i> .
1945	Os EUA detonam no deserto do Novo México a primeira bomba atômica.
1946	O engenheiro americano Vannevar Bush desenvolve um computador usando válvulas de rádio.
1947	A televisão começa a chegar nos lares de pessoas de todo o mundo.
1948	Começam a ser utilizados os chips de silício e as válvulas eletrônicas.
1956	O <i>pager</i> é lançado nos Estados Unidos.
1957	Colocado em órbita o primeiro satélite artificial, o <i>Sputnik 1</i> .
1961	Lançada a Vostok, a primeira nave espacial tripulada por ser humano a sair da atmosfera terrestre.
1964	Fabricado, pela empresa Xerox, o primeiro aparelho de fax a distância.
1965	Lançados os primeiros satélites de comunicação. Inaugura uma nova era na transmissão de dados eletrônicos.
1972	Os discos <i>laser</i> são lançados revolucionando a indústria fonográfica.
1977	Lançado nos Estados Unidos o primeiro telefone celular.
1981	Primeira viagem de um ônibus espacial.
1990	Lançamento do primeiro navegador de hipertexto para a <i>Internet</i> . Somente no ano seguinte o programa foi disponibilizado.
1995	Dave Wineland e Chris Monroe desenvolvem o primeiro transistor do tamanho de um átomo
1998	Lançado no Brasil os primeiros DVDs.
1999	A <i>Internet</i> cresce no mundo todo em velocidade impressionante. Os arquivos de MP3 começam a ser usados e transmitidos pelas ondas da <i>Internet</i> .
2000	<i>Pendrive</i> , a <i>Trek Technology</i> , uma companhia de <i>hardware</i> de Cingapura, lançou no mercado o <i>Thumb Drive</i> , o primeiro <i>pendrive</i> a ser comercializado.
2001	<i>Ipod</i> , foi o mais marcante de todos.
2002	O primeiro <i>Smartphone BlackBerry</i> .
2003	<i>Skype</i> , o primeiro aplicativo a fazer videochamadas pela <i>internet</i> , pertence a <i>Microsoft</i> e ajudou a popularizar a tecnologia <i>Voip</i> .

2004	<i>Facebook</i> , rede social
2005	<i>You tube</i> , sistema de compartilhamento de vídeos na <i>internet google maps</i> .
2006	<i>Twiter</i> , é referência em microblogagem, a ideia inicial era de um serviço de atualização de <i>status</i> e comunicação de grupos, mais o sucesso foi tão grande que chegou a ser uma das principais redes sociais do mundo.
2007	A <i>Apple</i> lança seu primeiro <i>Iphone</i> . Tem início a Era dos <i>Smartphones</i> (híbrido de telefone celular e computador pessoal). <i>Kindle</i> , dispositivo que causou revolução no mundo dos livros.
2008	<i>Android</i> , sistema operacional ajudou a popularizar os <i>smartphones</i> em várias partes do mundo.
2010	<i>Ipad</i> , <i>Tablets</i> chegam ao mercado dos <i>gadgets</i> portáteis.
2013	Geração de Consoles, era dos <i>xbox one Playstation</i> , jogos eletrônicos.
2014/ 2015	De volta para o Futuro, o Tênis que se amarra sozinho.

Fonte: <https://canaltech.com.br/materia/geek/15-inovacoes-tecnologicas-surgidas-nos-ultimos-15-anos-52773/>

Segundo Colunista Portal, (2013) a tecnologia surgiu em um período não muito distante, toda essa evolução tem intuito de deixar a sociedade em evolução, isso tornou-se positivo, em termos de tecnologias. Desde os tempos mais remotos, que o ser humano vem em busca dessa comodidade, impulsionou a espécie humana em desvendar a natureza, desenvolver novos mecanismos, equipamentos, leis, convenções, mas em primeiro momento causando choque, depois a adaptação.

O processo de convergência as normas internacionais da contabilidade é um dos maiores desafios aos contadores e estudiosos da área contábil, pois buscam confiança junto ao público externo, demonstrando transparência e segurança das informações transmitidas. (MARION e IUDÍCIBUS, 2008). A partir da padronização das normas contábeis permite que empresas e investidores tenham acessos a mercados múltiplos e estrangeiros com mais facilidade. De acordo com IUDÍCIBUS:

A principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (IUDÍCIBUS, 2000, p.22).

Os avanços tecnológicos na área contábil vem sendo marcado pelo ritmo acelerado e pelas variedades de inovações tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado abrangendo todos os processos de operacionalização agilizando os processos e a qualidade do serviço prestado. (REINALDO, 2010).

Dessa forma do ponto de vista conceitual o papel do profissional acresce outras responsabilidades com a informação da tecnologia muda a forma de processar as informações, facilitando o acesso a fiscalização, exigindo do profissional contábil maior conhecimento e capacidade nos lançamentos, conferências e análise das informações.

3.1 PROFISSÃO CONTÁBIL

Neste capítulo da pesquisa ira abordar a Profissão Contábil, o Surgimento do profissional Contábil, Evolução da Profissão Contábil, da Contabilidade como Ciência e da Regulamentação da Profissão.

3.1.1 Surgimento do Profissional Contábil

O contexto histórico passa por um processo gradativo, tudo indica que a profissão contábil na forma que hoje e conhecida e praticada, teve origem na Grã-Bretanha, no século XIX, o império Britânico dominava economicamente o mundo, e o progresso da profissão contábil, comprova que o desenvolvimento econômico contribui para o progresso da contabilidade, exigindo de seus profissionais, em contrapartida, constante aprimoramento, para atender as suas crescentes necessidades. (MARIANO et al. 2016, p.16).

A preocupação com a riqueza era algo constante, sempre existiu a demanda de resguardar seu patrimônio, ter controle, proteger seus bens. A contabilidade aprimorou-se de acordo com as necessidades de cada período histórico. O aparecimento e surgimento da escrita, a prensa de Gutemberg, o descobrimento da América, a invenção da máquina a vapor, que deu impulso à Revolução Industrial, são marcos da história da contabilidade que fizeram desencadear do desenvolvimento da ciência contábil. Para compreender e conhecer o surgimento da contabilidade, é necessário começar por suas raízes. (MARIANO et al. 2016.p.16)

Segundo Eddington (Lopes de Sá, 2010, p.21) “para que a exposição de um sistema de pensamento seja clara, é preciso que se comecem pelas origens”. Segundo Lopes de Sá (1997, p.15): “A contabilidade nasceu com civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase

sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano”.

Após a Primeira Guerra mundial, a profissão contábil, migrou para os Estados Unidos, abandonando a tendência europeia, posicionando-se por uma atitude mais pragmática, que se preocupa em apresentar a aplicação da contabilidade como instrumento de administração.

Segundo Weber (2010), a revolução industrial foi um marco importante na história, pois trouxe uma oportunidade ímpar para o mercado mundial que foi o surgimento do profissional contábil. Devido ao grande desenvolvimento econômico que estava ocorrendo na Grã-Bretanha e nos países adjacentes, abriram-se portas para esta profissão, e os melhores profissionais naquela época eram de origem Inglesa e Escocesa foram exportados para as demais regiões onde existia o domínio Britânico. Foi neste momento que houve o reconhecimento do profissional nomeado contador.

Por muitos anos o contador não passou de um mero guardador de livros, desempenhava seu trabalho, mais de forma precária com poucos recursos até mesmo pela ausência da tecnologia, não tendo condições em se aprofundar e apresentar das demonstrações contábeis de forma mais clara e transparente devido a limitação imposta. No Brasil, a contabilidade foi fortemente influenciada pela escola italiana, e evolui através da legislação fiscal. (IUDICIBUS, 2009).

Para Schmidt (2000, p.205), pode-se citar como exemplo a intervenção da legislação o Código Comercial de 1850, que “institui a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço geral composto de bens, direitos e obrigações, das empresas comerciais”. Este código apenas determinou que as empresas deveriam seguir uma escrituração uniforme, mas não normalizou os procedimentos e princípios contábeis.

Em 1902 surgiu em São Paulo a Escola Prática de comércio que criou um curso regular que oficializasse a profissão contábil com o intuito de estudar e controlar a contabilidade das empresas comerciais. Nesse mesmo período surgiu a escola especializada no ensino de contabilidade, a Escola de Comércio Álvares Penteado. (IUDÍBUS, 2009).

3.1.2 Evolução da Profissão Contábil

Os registros contábeis mais importantes de que se tem conhecimento são os da Suméria, da civilização egípcia e da civilização pré-helênica, que demonstram que a contabilidade já era considerada um importante instrumento de controle pelas principais civilizações do mundo antigo. No estudo da evolução do pensamento contábil, percebe-se que a contabilidade é uma área de conhecimento cuja evolução sempre esteve associada ao desenvolvimento das atividades mercantis, econômicas e sociais. Segundo Iudícibus:

Em termos de entendimento da evolução histórica da disciplina, é importante reconhecer que raramente o 'estado da arte' se adianta muito em relação ao grau de desenvolvimento econômico, institucional e social das sociedades, em cada época. O grau de desenvolvimento das teorias contábeis e de suas práticas está diretamente associado, na maioria das vezes, ao grau de desenvolvimento comercial, social e institucional das sociedades ou nações. (IUDÍCIBUS, 2004, p.1).

Conforme Iudícibus (2010), a Contabilidade é tão antiga quanto a origem do homo sapiens, sendo que alguns historiadores creditam os primeiros sinais objetivos da existência da contabilidade a aproximadamente 2.000 anos a.C. Outros historiadores determinam que até antes da era Cristã, surgiram diversos registros de transações contábeis na China, Egito, Assíria, Fenícia, Pérsia etc., claro de forma rudimentar.

Segundo Lamberti e Sperandio (2012) o surgimento do Mercantilismo e desenvolvimento do Comércio das Índias, ocorreu a descoberta de diversos campos de conhecimento que ficou conhecido como (Renascimento), esse renascimento foi ocorrendo lentamente no decorrer dos séculos, trouxe uma maturidade no controle das operações. Nesse período do século, influenciada pela Inquisição, considerava que números negativos eram considerados de bruxaria, acreditavam que apenas números positivos representavam ser algo cristão. Por isso para evitar que a Inquisição tomasse conhecimento a respeito, era necessário criar-se um método de escrituração que se demonstra a relação de causa e efeitos das operações. (LAMBERTI e SPERANDIO, 2012, p.21-22)

Os mesmos autores, a era da revolução industrial ganha novo ímpeto na expansão da contabilidade, isso se deve a complexibilidade na geração das

informações. Nesse período, ocorreu o desenvolvimento de novas teorias especialmente relacionadas a custos industriais.

Lopes de Sá (2010), portanto o período pós-industrial apresenta-se como um novo desafio para os contadores. O grau de complexidade no período industrial ficou ainda maior, pois os produtos de alvo de controle da contabilidade ficaram bem mais exigíveis e mais controláveis de melhor manuseio.

Verifica-se que com processo evolutivo a da contabilidade ao longo da história pode-se perceber que, em cada época, a contabilidade procurou ou tem procurado gerar informações que pudessem atender aos requisitos dos usuários. (Lamberti e Sperandio et al., 2012, p.22).

Segundo os autores Lamberti e Sperandio (2012, p.23)

Na era mercantilista, mais provavelmente no século XII ou XIV, na Itália que floresceu a contabilidade, nas cidades de Veneza, Florença e Pisa. Essas cidades, entre outras, fervilhavam de atividade mercantil, econômica e cultural, então foi nesse período, por volta de 1494, que o frei franciscano chamado Luca Pacioli escreveu seu famoso livro *Tractatus de Computis et Scripturis*, que descrevia as partidas dobradas, e apresentava o raciocínio em que buscavam os lançamentos contábeis, onde que para todo crédito há um débito.

Este método desenvolvido pelo Frei Luca Pacioli provoca uma revolução na forma de controle e escrituração, especialmente por reconhecer na contabilidade de cada uma das entidades envolvidas, as relações de débito e crédito, ou em outra ótica, as fontes e as aplicações de recursos. (LAMBERTI e SPERANDIO, 2012, p.23).

A respeito a evolução, cita Lopes de Sá (2006, p.105) “E a este cientista se deve toda a rotina contábil contemporânea, pois o método é utilizado pela maioria dos estudiosos e profissionais desta ciência, e por vários, considerado o mais eficaz e completo para que se possa obter resultados para os questionamentos e necessidades dos profissionais contábeis”.

Lopes de Sá (2010), a partir daí a ciência contábil evolui para práticas mais dinâmicas e mais precisa na sua forma de escrituração. Episódio que contribuiu definitivamente foi a invenção da primeira máquina a vapor em 1642, pelo matemático Blaise Pascal. E este foi seguido por muitos outros que aprimoraram a invenção, até chegar nos modelos disponíveis hoje como instrumentos de trabalho, que evoluíram, hoje incorporados ao computador, os *softwares* e programas mais sofisticados, nessa

nova demanda que auxiliam o profissional a realizar o seu trabalho com muito mais praticidade.

Segundo diversos teóricos os desafios da ciência contábil são inúmeros em tempos de hoje, conforme tratam a seguir os mesmos.

Hendriksen e Van Breda (1999, p.51), citado por Siqueira (2007, p.3) revelam que a contabilidade se encontra, muito defasada tecnologicamente e que somente será possível um aumento real de conhecimento a partir da instantaneidade das informações contábeis, e que isto sim, fará diferença a todos os dependentes destas informações, que possam ser precisas, desde que estas além de rápidas, sejam úteis.

No que diz a respeito ao futuro da profissão contábil, como cita Martins (1993) e Silva (2007, p.06), destacam a importância de se buscar uma maior aproximação com o usuário das informações para que suas necessidades sejam identificadas e atendidas com maior eficácia. Os autores salientam que, na prática, o usuário é o único agente que pode atribuir valor à contabilidade e enfatiza que todo planejamento contábil, desde a elaboração do plano de contas até a produção dos relatórios finais, e a quem interessar as informações, seja qual for seu usuário.

Para Iudícibus (2010), a contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa e conta, pois a sua necessidade de acompanhar a evolução dos primórdios foi o grande motivo para seu desenvolvimento.

Em termos de evolução contábil, cada período teve a sua própria evolução, a era digital, os sistemas e *softwares* mais sofisticados e práticos, tornaram esse processo muito mais rápido e eficiente na interação das informações. Portanto, o mundo está em constante evolução, seja tecnologicamente, de alguma forma, estará contribuindo para contabilidade.

3.1.3 Contabilidade Como Ciência

De acordo com IUDÍCIBUS (2000, p.28): “O objetivo principal da Contabilidade é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Conforme Iudícibus; Marion; Faria (2009, p.10),

A Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta (IUDÍCIBUS et al. 2009, p.10).

No cotidiano das pessoas, todos precisam de informações e utilizam dos métodos qualitativos para se situarem na precisão das informações. Por esse motivo, é de suma importância o entendimento da contabilidade como um todo, para que, a partir desse entendimento se busque um direcionamento complexo para tomada de decisão e não perder oportunidades no mercado competitivo.

Na visão Lopes de Sá (1998, p.42) “ Contabilidade é a ciência que estuda fenômenos patrimoniais, preocupando-se com as realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”. Iudícibus, Martins e Gelbcke (2006, p.48) relatam que a contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários como demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Segundo Lopes de Sá (2010, p.46) define a contabilidade do seguinte modo: “a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação a eficácia funcional das células sociais”.

Já no CFC – NBC T, a contabilidade é definida como Ciência Social:

“A Contabilidade, na sua condição de ciência social, cujo objeto é o patrimônio, busca, por meio da apreensão, da quantificação, da classificação, do registro, da eventual sumarização, da demonstração, da análise e relato das mutações sofridas pelo patrimônio da entidade particularizada, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos, como monetários”

Tratando-se a respeito de Ciência social, Lopes de Sá (2010, p.39), a contabilidade deve ser enquadrada como ciências, pois “atende a todos requisitos necessários para tal qualificação”. Além disso, para o saudoso mestre o conhecimento contábil é por essência experimental, assim como ocorre em todas as outras ciências.

Por isso a contabilidade é a ferramenta que demonstra a real situação financeira de uma empresa, tais como bens e direitos e obrigações, possibilitando assim melhores tomadas de decisões.

3.1.4 Regulamentação

Segundo Decreto-Lei nº9.295, de 27 de maio de 1946, define as atribuições do contador e do Guarda-livros, das outras providências.

Segundo Mariano, et al. (2016) o contador é um Bacharel em Ciências Contábeis ou Contabilista (contador ou Técnico em contabilidade). Este profissional tem como principais responsabilidades, escriturar, quantificar, analisar, efetuar projeções, orientar quanto à saúde financeira e econômica da empresa de forma, honesta e transparente, auxiliando na tomada de decisões e prestações de contas aos empresários e ao fisco.

No mesmo decreto –lei pode-se citar os artigos assim descritos;

Art. 1º Ficam criados o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, de acordo com o que preceitua o presente Decreto-lei

Art. 2º a fiscalização do exercício da profissão contábil, assim entendendo-se os profissionais habilitados como contadores e técnicos em contabilidade, será exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade a que se refere o art.1º.

Deste modo, a fiscalização do exercício da profissão é exercida pelo conselho Federal contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, por meio de sua fiscalização, têm compromisso legal em atuar de acordo com que está previsto no art.2º do Decreto-Lei nº 9.295/46, com objetivo de atuar em favor e proteção da sociedade.

3.2 REQUISITOS E CARACTERISTICAS

O capítulo ira tratar do Requisitos e Características do profissional Contábil, bem como, a importância do profissional, da Responsabilidade e do Campo de Atuação do profissional.

3.2.1 Requisito para o Exercício Profissional

Para Rengifo (2014) o profissional contábil pode ser bacharel (como curso universitário de ciências contábeis) ou Técnico em Contabilidade (com curso técnico de ensino médio, quando se refere conjuntamente aos dois profissionais).

Para exercer a profissão, o contador ou Técnico de contabilidade precisam ser aprovados em Exame de suficiência e Registrados em CRC. O mesmo autor acrescenta, que o profissional bacharel em contabilidade está capacitado e habilitado em analisar e pesquisar com bom senso o sistema de uma entidade seja ela patrimonial econômica e financeira, já o Técnico possuiu algumas restrições quanto a suas habilidades, mas seu trabalho auxilia o do bacharel.

O bacharel em Ciências Contábeis tem sua profissão regulamentada pelo Decreto-lei nº 9.295/46 e suas atribuições definidas pela Resolução nº 560/83, do Conselho Federal de Contabilidade. Conforme Resolução em ser art. 12 determina que somente poderão exercer a profissão os profissionais devidamente habilitados.

Art. 12. Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão depois de regularmente registrados no órgão competente do Ministério da Educação e Saúde e no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Parágrafo único. O exercício da profissão, sem o registro a que alude este artigo, será considerado como infração do presente Decreto-Lei.

Neste contexto pode-se citar os incisos § 1 e § 2 conforme decreto-lei

§ 1º O exercício da profissão, sem registro a que se alude este artigo, será considerado como infração do presente Decreto-lei

§ 2º os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito do exercício da profissão. Já, em seu art.1º a Resolução CFC nº 560/83, dispõe sobre as prerrogativas da profissão:

Art. 1º O exercício das atividades compreendidas na Contabilidade, considerada está na sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

Desta forma, o exercício da profissão contábil é privativo de contabilista legalmente habitado.

3.2.2 A Importância do profissional Contábil

Segundo o Portal da Classe Contábil, a profissão contábil vinculada a área das ciências sociais aplicadas, é uma atividade vinculada de princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral.¹

O profissional contábil, registra, quantifica, analisa, avalia e produz outros elementos, de cuja essência, cabe a ele decidir, reorientar as ações e os rumos dos negócios seja na parte administrativa, financeira e econômicas dentro de uma organização.

Ensina Lopes de Sá (2004, p.136) que a profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, como objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação de fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos quanto a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

O Código Civil de 2003 trouxe diversas determinações relevantes para a atividade do profissional de contabilidade e também mais responsabilidades para este papel. Desde o início deste ano, o contabilista passou de escrivão para corresponsável por qualquer erro enviado ao Fisco. Desde esta determinação, o artigo 1.179 determina também que “o empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de Contabilidade e levantar, anualmente, o Balanço Patrimonial”.²

A contabilidade deve ser levada a sério. Pode parecer trivial e não estratégico, mas isso é um total engano. Um dos exemplos envolve o regime tributário que foi escolhido para atividade de sua empresa: não é permitido exercer atividades ou vender serviços que estejam fora do escopo de registro, o que é chamado de “objeto social”. (PEREZ CLAUDIA, 2017.p,1)

¹ Disponível Fonte. Portal da Classe Contábil Conta em <https://www.leandroecia.com.br/direito-empresarial/importancia-do-contabilista-na-sociedade/> Acesso 08/05/2017

² Disponível fonte: PEREZ CLAUDIA, (2017) <http://fapan.edu.br/noticias/graduacao/103609-dica-da-coordenadora-a-importancia-doa-contadora-para-as-empresas> Acesso 12/05/2017.

Segundo o *site Portal da Contabilidade*, outros dois artigos ainda influenciam a atividade deste profissional:

Os artigos 1.180 e 1.181 do novo Código Civil brasileiro determinam a obrigatoriedade da autenticação do Livro Diário no órgão de registro competente. No Diário, serão lançadas, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, todas as operações relativas ao exercício da empresa. O Balanço Patrimonial deverá ser lançado no Diário e firmado pelo empresário e pelo responsável pela Contabilidade (contador ou técnico em contabilidade legalmente habilitado) (artigo 1.184).

Além do mais, em se tratando da demanda que o Código proporcionou, fica evidente a obrigatoriedade de todos os empresários e as sociedades empresárias manterem sua escrituração contábil regular, especialmente em atendimento ao que estabelece o artigo 1.078, quanto à prestação de contas e deliberação sobre o balanço patrimonial e a demonstração de resultado, cuja ata deverá atender ao que prevê o artigo 1.075, para ser arquivada e averbada na Junta Comercial. (PEREZ CLAUDIA, 2017)

Em relação ao Código, Perez Claudia (2017), em decorrência de sua posição perante a sociedade, o Código Civil reservou aos profissionais contábeis dois capítulos que são tratadas as mais variadas questões de interesses da comunidade contábil brasileira, que agrega responsabilidade do profissional e maior visibilidade.

Diante essa inserção o profissional contábil, deve manter-se atento aos procedimentos éticos. De acordo com Código de Ética Profissional do Contabilista formulado pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC – são deveres do contabilista:

- I - Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III - Zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- IV - Comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores. (Art. 2º, inciso I, III e IV).
- V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias

de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;

VII – se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;

VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

IX – Ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

X – cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo CFC;

XI – comunicar, ao CRC, a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional.

XII – auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

Segundo Lopes de Sá (2004, p.189) sobre honestidade, assim se manifesta:

Se algo é confiado a alguém, seja o que for, passa a requerer a fiel guarda, a lealdade, a sinceridade e um propósito firme de intransigente probidade. Tudo isto se consubstancia no respeito para com o que é de terceiros, como tributo à confiança que é depositada; tais atos, quando praticados no campo da virtude, caracterizam a honestidade.

O contador desempenha importante papel na análise e o aperfeiçoamento da ética profissional contábil, pois sempre está envolvido com dilemas éticos. Esses, para serem resolvidos, requerem do contador os princípios éticos da competência, sigilo, integridade e objetividade.

De acordo com Código de Ética, além de zelar pela integridade e sigilo das informações, cabe ao contador, sempre que oportuno, propor soluções alternativas que salvaguardem os interesses da empresa, à medida que esses não contrariem os princípios éticos. Portanto, é de suma importância o profissional de contabilidade, e a forma, que ele pode e deve atuar, em hipótese alguma, desviar-se da prática da honestidade e dignidade (CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTABILISTA, 2002).

3.2.3 Responsabilidade do Profissional Contábil

Na profissão contábil pode-se destacar que suas normas são regidas pelo Decreto-Lei nº 806/69 e Decreto nº 66.408/70, e o Código de Ética criado pela Resolução CFC nº 803/96, atualmente com a recepção em nosso ordenamento

jurídico em 2002 do Novo Código Civil, foi incorporada a responsabilidade do profissional em contabilidade.

Assim ocorreu grandes transformações nas atividades, em que o novo Código civil trouxe várias modificações, tanto em matéria de aplicação contábil, conceitos e princípios, como de responsabilidades. Menciona Silva e Brito (2003, p.26), “responderá pessoalmente quando agir com culpa. Tal qual no ramo do direito penal: age com culpa aquele que age com negligencia, imprudência ou imperícia, onde o agente embora pratique o ato desconhece ou não espera o resultado, ou seja, o resultado é alheio a vontade do agente”. Desta forma, caso o erro contido no balanço tenha sido involuntário, causado por imperícia, o profissional deve responder a quem prestou o serviço.

O artigo 1177, parágrafo único, mostra que na prática de suas atribuições são diretas e pessoalmente responsabilizados perante os seus clientes, por atos culposos, e por atos dolosos há a responsabilidade solidária, conforme destacado a seguir:

Artigo 1.177 - Os assentos lançados nos livros ou fichas dos proponentes, por quaisquer dos prepostos encarregados de sua escrituração produzem, salvo se houver procedido de má fé, os mesmos efeitos como se fossem por aquele.

Parágrafo único - No exercício de suas funções, por prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos.

O artigo 1178 do Código Civil, mostrado a seguir, destaca que os contabilistas são tão responsáveis quanto o empresário e, num processo judicial, são solidários à empresa e tem o seu patrimônio disponível para quitar dívidas. Esta nova realidade passa a exigir a elaboração de um contrato de prestação de serviço contábil muito bem elaborado e fundamentado à luz do melhor doutrina e jurisprudência, e que especifique claramente quais informações serão fornecidas por este profissional, quais serão de responsabilidade do empresário e como serão fornecidas.

Artigo 1.178 - Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa ainda que não autorizados por escrito.

Parágrafo único - Quando os atos forem praticados fora do estabelecimento, somente obrigarão o preponente nos limites dos poderes conferidos por escrito, cujo instrumento pode ser suprido pela certidão ou cópia autêntica do seu teor.

Conforme normas e condutas de Ética da Resolução do CFC, a delimitação de responsabilidades dos profissionais na área contábil verifica-se a necessidade de estarem atentos as práticas dolosas contra o fisco, neste caso o profissional responderá solidariamente junto com o titular e sócios perante terceiros pelos atos praticados.

3.2.4 Campo de Atuação do Profissional Contábil

A Área de atuação do profissional contábil é bastante ampla, oferecendo inúmeras alternativas onde poderá atuar. As prerrogativas profissionais tratadas no artigo 25 do Decreto-lei n.º 9.295/46 estão especificadas pela Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função.

A Resolução do CFC menciona que os profissionais podem exercer atividades relativas a profissão contábil como: na condição de autônomo, profissional liberal, empregado regido CLT, servidor público, militar, empresário individual, sócio de qualquer tipo de sociedade, diretor ou conselheiro de quaisquer entidades, ou em qualquer outra situação jurídica.

O profissional deve, segundo Assunção (2009)³, possuir diversas habilidades, no cenário atual, a modernização do conhecimento é uma necessidade, já que o campo de atuação é vasto. Abaixo, são citadas algumas áreas de atuação do profissional contábil:

Em empresas: planejador tributário, analista financeiro, contador geral, cargos administrativos, auditor interno, contador de custos, contador gerencial, atuário, controller, etc.

Como profissional independente (autônomo): auditor independente, consultor, empresário contábil, perito contábil, investigador de fraudes, etc.

No ensino: professor, coordenador, pesquisador, escritor, parecerista, conferencista, etc.

Em órgãos públicos: contador público, agente de fiscalização, diversos cargos de controladoria e finanças, tribunal de contas, oficial contador (forças armadas e polícia), etc. (ASSUNÇÃO, 2009)

³ Disponível em <http://assuncaoblogcontabil.blogspot.com.br/2009/05/campos-de-atuacao-do-profissional.html> acessado em 06/07/2017

Segundo a Resolução que regulamenta a profissão, independente da forma ou setor onde atua, o profissional terá relacionados com sua atividade muitos fatores dos quais depende a própria atividade e, portanto, o desempenho do profissional.

Entre esses fatores, alguns merecem atenção especial e estão ligados quase que invariavelmente a todas as formas de atuação do contabilista. São eles: informação, ser humano e recursos materiais. A informação representa um dos bens de bem maior valor dentro de qualquer organização, isso em face de ser ela a base para qualquer tomada de decisões.

Desse modo evidenciamos, o vasto campo de atuação na área contábil para atuação no mercado de trabalho, dentro das prerrogativas especificadas pela Resolução CFC, decreto de lei. De acordo com Marion (2005, p.27) “a contabilidade é umas das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional[...]”.

3.3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este capítulo Trata da Tecnologia de Informação e Comunicação, bem como, Conceitos de Informação, Sistemas de Informação e dos Objetivos dos Sistemas de Informação proporcionam.

3.3.1 Conceitos de Informação

O contador Lunelli (2013) cita, com o passar dos anos, a contabilidade tem sofrido constantes mutações, não apenas legais, mais sim práticas. Esta evolução advém da própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais hábeis para a tomada de decisões gerenciais, administrativas e financeira.⁴

A contabilidade avalia a posição patrimonial das organizações, onde são registrados todos os fatos econômicos e financeiros que ocorrem na mesma, permitindo aos administradores, por meio dos demonstrativos contábeis, ter uma posição da situação da organização. (Hendriksen e Van Breda, 1999).

⁴ Disponível LUNELLI LUIZ REINALDO
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm> acesso em 08/05/2017

Segundo Palves (2011, p.01) a abertura de mercado, ocorrida na década de 80, possibilitou o acesso a inúmeros recursos antes desconhecidos no Brasil. Em pouco tempo tivemos grande mudança e a utilização de tecnologia de ponta, sistemas integrados, certificado digital, gerenciamento eletrônico de documentos, que garantem o controle e a gestão de negócios cada vez mais eficientes.

Segundo Borges e Miranda (2011), a tecnologia da informação vem revolucionando e modificando a rotina da área contábil há décadas, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, sendo que a principal e maior destas transformações é a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual obriga ao contador e demais profissionais da área a se capacitarem na obtenção de conhecimentos sobre o assunto, pois os que não se adaptarem a era digital serão engolidos pelos demais, perder oportunidades para os que estão melhor capacitados na área tecnológica. Por fim, na era tecnológica o Sped vem substituindo cada vez mais a parte manual, facilitando o cruzamento dos dados.

Segundo Lunelli (2013) o SPED Sistema Público de Escrituração Digital, foi um passo grande para os profissionais de contabilidade. O modelo da Nota fiscal adotado no Brasil, já está sendo estudada para ser implantada em outros países. Também pode-se citar a Escrituração Contábil Digital e a Escrituração fiscal Digital, e incluindo também o e-Lalur que merecem destaque que proporcionaram e melhoram o pensamento contábil. Além da globalização dos mercados e a harmonização e a necessidade de se adequar junto as normas internacionais.

Nota-se que o termo Tecnologia da Informação (TI) se define para designação do conjunto de recursos tecnológicos e computacionais na geração e uso da informação e também os conjuntos não humanos destinados ao armazenamento, processamento e comunicação desta informação, de forma que são organizadas em um sistema que possa executar um conjunto de tarefas, neste campo, certamente as empresas de software estão trabalhando, e implantando soluções, para que cada vez mais se tenha agilidade e ganhos de produtividade, descrevem Borges e Miranda (2011).

Em face deste novo contexto, é importante salientar que nas áreas onde a tecnologia da informação é aplicada, ela se torna uma ferramenta importante no

processo de trabalho Drucker (2000, p. 1), existindo a dificuldade de adaptação dos profissionais para esta nova realidade, visto que a tecnologia da informação agiliza os procedimentos contábeis

Por isso, com todas essas mudanças tecnológicas exigem que o profissional contábil tenha uma visão mais ampla e se adequar a essa nova realidade e poder contribuir para o conhecimento empresarial.

3.3.2 Sistema de Informação

Para Bio (1996, p.18), “considerava-se sistema um conjunto de [...] partes que interagem formando um todo unitário e complexo”. Nessa mesma linha de pensamento cita STAIR (1998, p.6) afirma que sistema de informação é:

Um conjunto de elementos ou componentes que interagem para se atingir objetivos. Os próprios elementos e as relações entre eles determinam como o sistema trabalha. Os sistemas têm entradas, mecanismos de processamento, saídas e feedback (STAIR, 1998, p.6)

A partir desses conceitos, tem-se que sistema de informação corresponde a um “conjunto de elementos que funcionam juntos para processar entradas [dados] e produzir e distribuir dados e informações de saída” (STAIR, 1998, p.427). Assim, esses elementos inter-relacionados coletam (entrada), manipulam e armazenam (processamento), disseminam os dados e as informações (saída), como também fornecem um mecanismo de feedback (retroalimentação), que corresponde a reintrodução de uma saída, sob a forma de informação, para fazer ajustes ou modificações nas atividades de entrada ou processamento.

Segundo Marion (2009), a informação tem sido impactada pelos efeitos do processo evolutivo dos sistemas de comunicação humana, desde a invenção da máquina de impressão por Gutemberg, no século XV, até os atuais sistemas de informações computadorizadas, de modo que, lidar com a informação tem sido constante desafio ao ser humano.

Acrescenta Marion (2009) sistemas de contabilidade entende-se por um conjunto de atividades contábeis que engloba a compreensão da atividade empresarial. Pode-se surgir muitas alternativas na escolha de um sistema contábil, porém em primeiro lugar, considera-se as necessidades administrativas, já em

segundo lugar são os usuários da contabilidade: governo, instituições financeiras, funcionários, fornecedores etc. além disso, é importante ter recursos disponíveis, sejam eles técnicos ou monetários e humanos.

Devido a todas essas novas tecnologias de sistemas, não é mais possível gerenciar eficientemente uma organização sem apoio da tecnologia da informação dentre eles no planejamento e gestão estratégica, em particular as computadorizadas, devido aumento de dados e informações que permeiam uma organização tornando o ato de administrar mais complexo.

3.3.3 Objetivos dos Sistemas de Informação Contábil

Segundo Fortes (2015), atualmente os sistemas de informações contábeis não são somente para o uso de controles internos, mais sim em prover informações monetárias e não monetárias, destinadas às atividades e decisões dos níveis operacionais, táticos e estratégicos da empresa e também para usuários externos.

Para Padoveze (2010), a contabilidade tem como finalidade produzir informações verídicas sobre patrimônio social e empresarial para seus usuários, os quais possuem grandes interesses em informes contábeis precisos, os sistemas informatizados acabam suprimindo essa necessidade de interligação de departamentos por meio de *softwares*, permitindo que essas tecnologias funcionem de forma integrada é prover informação útil para a tomada de decisões econômicas, conjunto tecnológico a disposição para efetivação da informação.

Segundo Oliveira (1999, p.45), os sistemas de informações voltados para área gerencial proporcionaram os seguintes benefícios:

Melhoria no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço; Melhoria nos serviços prestados e oferecidos; Melhoria na tomada de decisões, através do fornecimento de informações mais rápidas e precisas; Estímulo de maior interação entre os tomadores de decisão; Fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões; Otimização na prestação dos seus serviços aos clientes; Melhor interação com os seus fornecedores; Redução da mão-de-obra burocrática.

Pode-se constatar que a integração de gestão empresarial, tem como objetivo fundamental juntar todas as informações necessárias para a gestão do sistema empresa, unem e integram todos os subsistemas operacionais por meio dos

recursos da tecnologia da informação e repassam as informações necessárias para os demais setores. Conforme Laudon e Laudon:

Hoje, todos admitem que conhecer sistemas de informação é essencial para os administradores, porque a maioria das organizações precisa deles para sobreviver e prosperar. Esses sistemas podem auxiliar as empresas a estender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho e, talvez, transformar radicalmente o modo como conduzem os negócios. (LAUDON e LAUDON, 2006, p.4).

A tecnologia que avança mais a cada dia, transforma as informações contábeis e as vantagens são inúmeras, diminuindo demoradas e onerosas formas de informação, bem como diminuir custos na revisão de informações na empresa como um todo.

Iudícibus; Martins; Gelbcke (2003, p.49) afirmam que a contabilidade tem por objetivo fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade, considerado pelo usuário elemento importante para tomada de decisões. As informações são fornecidas pela Contabilidade por meio das demonstrações, devendo atender aos usuários externos (bancos, investidores etc.) e aos usuários internos à entidade.

O objetivo principal da Contabilidade, portanto, é o de permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências suas tendências futuras. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2003, p.49)

Verifica-se que informação contábil é um instrumento de caráter relevante para os usuários da contabilidade, portanto deve atender os objetivos que se destina.

3.4 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS APLICADAS A PROFISSÃO

Mello Roberta (2014) a contabilidade no decorrer dos anos passou por um longo processo de mudança e inovação, proporcionando assim uma melhor forma de prestar informações úteis, rápidas e eficientes, devido a cenário das inovações tecnológicas.

O avanço tecnológico na área da contabilidade segue o ritmo de mercado das informações, com novas tecnologias sendo lançadas a cada dia, novos *softwares* e aplicativos, faz com que o profissional esteja atento a essas novas regras do mercado da informação. MELLO ROBERTA (2014)

Os Profissionais de Contabilidade têm sido, cada vez mais intimamente relacionados com a tecnologia da informação (TI), mas o progresso das mudanças foi tão rápido que, como profissionais, corremos o risco de ficar para trás. TI é mais do que computadores. Ela exige dos profissionais estejam cientes das muitas formas, bem como a informação está sendo analisada e transmitida.

A contabilidade desenvolveu –se em resposta a mudança no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos. (HENDRIKSEN e BREDA, 1999, p.38).

Para Reinaldo (2010) a informação e o conhecimento são as chaves para o sucesso e há necessidade real de processar a informação e transformá-la em conhecimento, que pode ser usado para conquistar oportunidades do mercado. Não há dúvida e que essa é a principal tendência da riqueza econômica do século XXI. As inovações ocorridas nas áreas de computação, telecomunicações e eletrônica afetarão todos os negócios, grandes e pequenos, mudando, também nossas vidas no lar.

Segundo relata Padoveze (2000, p.59-63)

Um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade, pode ser verificado no aumento do grau de automação. Tarefas que anteriormente realizadas por processos manuais já são desenvolvidos dentro de softwares específicos, diminuído o fluxo de papéis e documentos na empresa, um exemplo disso, são as rotinas mais frequentes que passaram a ser realizadas dentro de sistemas, como é caso de: lançamentos de débito e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, entre outros.

Hoje, naturalmente, as redes de informação têm avançado significativamente, capacitando em geral a comunicação, por meio de serviços *online*, redes internas da empresa e outros meios de comunicação, como a *internet*, permitindo assim, em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora, acessar informações de que necessitamos, onde e quando delas necessitamos.

3.4.1 Tipos de Procedimentos Adotados na Profissão

Para Janluca (2010) Contabilidade desde suas raízes primitivas, os primeiros registros da escrituração contábil desde as partidas dobradas, escrituração essa que continua sendo utilizada até hoje como método padrão na contabilização das operações financeiras, mais a forma, de como fazer a contabilidade continua em constante transformação no decorrer dos anos.

Segundo Marion (2009) desde então, essas mudanças são constantes em relação aos procedimentos contábeis, que evoluíram do processo manual, depois passou para o processo mecanizado, e finalmente na era digital tecnológica, que continua crescendo cada vez mais no decorrer do tempo, que trouxe aos profissionais e usuários da contabilidade enormes benefícios.

Por isso, Marion (2009, p. 202-207), e Gonçalves (2014, p.01) citam os procedimentos da contabilidade no decorrer do tempo.

(a) Procedimento Manuscrito: nesse período, toda a escrituração contábil era feita de forma manual, os contadores necessitavam de boa caligrafia para a escrituração, desse modo ficava difícil manter os relatórios atualizados, devido ao volume de informações de registros necessários. O Trabalho de realizar esse procedimento era lento e trabalhoso, já que se exigia muito tempo do profissional com pequenos detalhes e anotações. Em seguida, surgiu a máquina de escrever que deu auxílio e agilidade no processo, mas mesmo assim a escrituração continuava sendo de difícil realização. Esse sistema hoje está em desuso

(b) Procedimento Mecanizado: nesse período, a escrituração manual que se utiliza de instrumentos simples, de valores reduzidos, foi perdendo espaço devido ao surgimento das máquinas datilografia e processadoras automáticas para preenchimentos de fichas.

(c) Procedimento Informatizado: a partir da década de 80 começaram a surgir os primeiros computadores, e o processo de escrituração passou a ser feito de forma eletrônica, sendo substituídos por folhas soltas e fichários. Nesse procedimento a grande expansão são os softwares contábeis, integrados a vários departamentos, são eficientes e de simples operacionalização.

Para Diógenes (2013) o momento atual é definido como a era da informação, e com isso o desenvolvimento da tecnologia computacional. Sendo assim, desenvolve-se a denominação de Tecnologia da Informação (TI) para caracterizar tudo o que está associado a soluções sistematizadas, baseadas em recursos metodológicos, tecnologia de informática, de comunicação de aplicativos e dispositivos, incluindo a forma de processos envolvidos com a geração, o armazenamento, a veiculação, o processamento e a reprodução de dados e informações.

Segundo Padoveze (2012), essa nova forma de procedimentos trouxe inúmeras benefícios e vantagens aos profissionais. O processo passou a ser mais ágil, fazendo com que antes o tempo que se destinava a fazer lançamentos preenchimentos de guias, agora se dá lugar a análise dos relatórios e podem ser acessadas de qualquer lugar.

Segundo Padoveze (2012, p.22):

Sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Fundamentalmente, o funcionamento de um sistema configura-se como um processo de recursos, obtendo –se com esse processamento, os produtos.

Mello Roberta (2014) como a tendência de ter cada vez mais aplicativos com mobilidade, a modernização de *sites*. Com a utilização destes aplicativos diminuem -se as filas dos Órgãos públicos, e assim, permitindo que contribuinte assuma o controle das informações que estão sendo utilizadas com interfaces simples e eficientes.

Neste contexto, pode-se afirmar que a informática trouxe muitos benefícios a contabilidade, antes da utilização do computador, facilidade na emissão de relatórios, que em outros procedimentos acima citados ocupava e tomava boa parte do tempo do profissional sem auxílio da tecnologia.

3.4.2 Um Novo Perfil do Profissional Contábil

Segundo Sage *Blog* (2015), o novo perfil do profissional contábil vem sendo revolucionado pela nova era da tecnologia, pois existe uma grande necessidade de seguir a tendência do mercado da informatização devido as constantes modificações, a fim de estar atualizado, em meio aos avanços tecnológicos e expandir em novos mercados.

Marion (2005) ressalta que a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica, e atualmente, pela fase da informação. No mercado atual, dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturador ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício profissional.

Lopes de Sá (2013) hoje os computadores exercem a função informativa de manusear dados, complementa ao afirmar que o profissional da contabilidade deve possuir a função de orientar ao invés de simplesmente registrar os fatos ocorridos, oferecendo opiniões e direcionamento sobre os negócios da empresa.

Em meio a tantas ferramentas tecnológicas disponíveis, o grande destaque temos os SPED'S, o Sistema Público de Escrituração Digital, instituído pelo Decreto nº. 6.022 de 22 de janeiro de 2007 e pela instrução normativa da Receita Federal do Brasil RFD, nº.787, de novembro de 2007, sendo um precursor da evolução tecnológica. Cujos objetivos são o compartilhamento e padronização das informações fiscais e contábeis. (CFC, 2007)

Nossa (2010) ressalta que as mudanças na profissão têm como foco como foco a Tecnologia da Informação (Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias - SINTEGRA, Nota Fiscal Eletrônica –NF-e) como internacionalização das normas contábeis.

Em termos de escrituração digital a NBCT 2.8.2.5 que trata das formalidades da Escrituração Contábil em forma eletrônica diz que:

A escrituração contábil de forma eletrônica e a emissões de livros afins são de atribuições e responsabilidade exclusiva de contabilista legalmente habilitado com registro ativo em Conselho Regional de Contabilidade e devem conter certificado e assinatura digital do empresário ou da sociedade empresária e do contabilista. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2010)

Franco ao abordar sobre a Profissão Contábil e as expectativas da sociedade afirma:

A profissão contábil cresce continuamente, e as expectativas da sociedade surgem para desafiar os profissionais a cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado.

Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros para atender a essas expectativas. Ela terá, portanto, de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar de que pode atender às necessidades da sociedade (FRANCO 1999, p.86).

A ciência contábil foi umas das áreas que mais sofreu com as mudanças tecnológicas, o profissional teve que se adaptar a todas as mudanças, mais também deve ter a consciência que toda essa transformação tecnológica, trouxe alterações mais dinâmicas práticas e rápidas em termos de informação. (SAGE, 2015)

Conforme o *blog* Sage, (2015) o profissional contábil para se manter atualizado perante aos avanços tecnológicos, o profissional deverá ter uma serie de conhecimentos e aptidões, e isso inclui atualização constante. Além da atualização o profissional deve possuir outras características como, ser flexível, proativo e sempre conectado as mudanças.

Conforme *Blog Sage* 2015 diz:

O uso de sistemas de gestão totalmente integrados áreas da companhia, que fornecem não só informações contábeis, mas a visão gerencial do negócio, bem como avanços promovidos pelo fisco brasileiro com a implantação, por exemplo do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), geraram desdobramentos que impactaram de forma decisiva na vida do contadores, obrigando –os a mudar posturas antes conservadoras e reservadas e adotar uma busca contínua por informações e entendimento do uso dessas tecnologias.

Portanto, para esta nova era, é necessário que o profissional tenha novas competências e habilidades, é preciso estar sempre conectado as essas constantes mudanças que estão ocorrendo em uma velocidade muito grande em termos de avanços tecnológicos.

3.4.3 Benefícios e Vantagens com a Informatização Tecnológica

Para Diógenes (2013) diante as mudanças ocorridas na contabilidade, que estão conquistando o mundo com soluções rápidas, práticas, o segmento na era digital hoje não se realiza trabalho algum sem auxílio de um computador, nesse aspecto a importância de um investimento crescente em *softwares* e programas integrados mais sofisticado na área contábil para atender a demanda. E assim prover seus usuários com informações de natureza econômica, financeiras e de produtividade em relação ao objeto de contabilização.

O mesmo autor acrescenta, a informática permitiu mudanças sensíveis na atuação do profissional contábil. Antes este perdia muito tempo com lançamentos e com isso estava mais sujeito a erros inadmissíveis aos dias atuais. Graças aos softwares, o contador pode dedicar mais tempo a análise da contabilidade e elaborar um trabalho mais preciso e seguro em um tempo menor.

Segundo Daniel Jerônimo (2014) pode-se citar inúmeros benefícios e vantagens que a informática proporciona dentro de uma organização; aumento na produtividade, melhora na qualidade de serviços, facilidade de leitura de relatórios, maior segurança das informações, diminuição de sonegação, atendimento as exigências dos órgãos quanto ao cumprimento de prazos, rapidez e agilidade das informações etc.

Segundo Palves a tecnologia chegou e possibilitou inúmeros recursos garantindo e facilitando a gestão e controle dos negócios.

Segundo Sá, A Lopes, o contador e algumas vantagens do uso da informática:

Entender os problemas das empresas sob enfoque sistêmico; operar aplicativos que atendam às necessidades de cálculos; utilizar a informática como meio eficiente para otimizar as soluções contábeis e gerenciais; proporcionar informações integradas aos usuários; e participar da geração de sistemas de avaliação, desempenho, acompanhamento por área de responsabilidade, avaliação de resultados, etc.

Nota Fiscal Eletrônica: O projeto NF-e (Nota Fiscal eletrônica) tem como principal objetivo a implantação de um único modelo nacional para documentação fiscal que veio substituir a atual emissão de documento fiscal em papel. A emissora de NF-e gera o arquivo eletrônico contendo

informações fiscais da operação comercial, na qual é assinada eletronicamente para garantir a integridade e a autoria do emissor. Dentre os benefícios da NF-e, destacam-se: a confiabilidade do documento fiscal, melhoria no processo de fiscalização e diminuição da prática de sonegação fiscal.

Alguns desafios: o caso da Certificação Digital

É um documento de eletrônico que garante proteção as transações online e a troca virtual de documentos, mensagens e dados, com validade jurídica. Com este dispositivo, os sistemas de informação podem validar e reforçar mecanismos de segurança online, utilizando a tecnologia para garantir a privacidade e confirmar autenticidade das informações dos usuários, empresas e instituições na rede. Benefícios: Privacidade nas transações eletrônicas; integridade na troca de mensagens; autenticidade da assinatura digital;

Não-repúdio (não poderá ser negada pela parte que utilizou) O profissional contábil precisa estar ciente das novas tecnologias e as formas de apresentação desta, incorporando-as não apenas nos procedimentos contábeis básicos, como também em situações que exijam análise contábil mais apurada e complexa.

Como o avanço e aprimoramento da tecnologia, a mudança no perfil do profissional contábil torna-se inevitável.

Vantagens da informática nas empresas;

Redução de Custos; aumento de produtividade; melhoria na qualidade dos produtos e serviços. (PRIMAK FÁBIO VINICIUS, 2009, p.5)

Tratando-se de tecnologias, Daniel Jerônimo (2014) comenta que a introdução das ferramentas tecnológicas, aplicativos diversos, sistemas integrados, possibilitou maior flexibilidade em termos de gerenciamentos das informações, e com isso o profissional contábil ganhou valorização, o processo se tornou mais rápido e ágil no giro das informações de como era feito antigamente, eliminando a lentidão, a cada dia alguma coisa nova é lançada dentro do mercado, por isso verifica-se a importância do processo de atualização constante para que se possa compreender e entender essas inovações tecnológicas, afim de prestar e produzir informações com qualidade para a sociedade.

A tecnologia tem evoluído muito rápido, a tendência que ela continue, a realidade é que já vivemos em uma era virtual, ela está presente no nosso dia a dia, e precisamos nos adaptar a elas, caso contrário perderemos oportunidades e conhecimentos neste processo.

3.5 CONTABILIDADE X PROFISSÃO

De acordo com o conselho Federal de Contabilidade (CFC), a profissão é a quarta mais demandada no mundo. Só no Brasil, existem mais 530 mil profissionais registrados. Para exercer a profissão, os bacharéis em Ciências Contábeis e Técnicos em Contabilidade devem se submeterem ao Exame de Suficiência, instituído em setembro de 2010, pela Lei n.º 12249/10.

Segundo o Zanluca Júlio Cesar (2010), a contabilidade é uma enorme fonte de registro, interpretação e informação de dados empresarias, governamentais e entidades do terceiro setor. Sua utilidade social é bem expressa pelo então presidente da França, Jacques Chirac, em seu discurso na sessão plenária de encerramento do XV Congresso Mundial de Contadores, em 1997:

(...) A profissão contábil desempenha um papel fundamental na modernização e internacionalização de nossa economia. Isso porque vocês não se restringem a cuidar de contas. Vocês são conselheiros e, às vezes, confidentes das administrações de companhias, para que têm um importante papel a desempenhar, especialmente em assuntos sociais e tributários. Vocês orientam pequenas e médias empresas e sua administração, simplificando as alternativas, que ainda são demasiado complexas. Vocês desempenham, portanto, um papel no desenvolvimento das possibilidades de emprego, o que merece um especial registro de reconhecimento (...).

O profissional que antes era meramente um guardador de livros, hoje deve-se ter uma visão geral de manutenção de um negócio, oferece informações importantes, de forma direta ou indireta que influencia no desenvolvimento social e econômico.

Para Ferreira Isabela (2015), um bom profissional da área de Ciências Contábeis precisa estar atualizado com as leis contábeis e empresarias vigentes no País. É fundamental acompanhar as mudanças impostas pelo governo no que diz a respeito ao recolhimento de impostos, emissão de notas fiscais, etc.

A mesma autora Ferreira Isabela (2015) a contabilidade está entre as dez profissões com maior ocupação do país. Uma pesquisa de Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que 93,87% dos profissionais contábeis estão empregados.⁵

Para CEFIS, nas últimas décadas o setor contábil passou por importantes mudanças, havendo cada vez mais a necessidade de a empresas usarem da expertise para aprimorar a rentabilidade de seus negócios. Dessa forma, o contador

⁵ Disponível FERREIRA ISABELA 2015 <http://artedacontabilidade.blogspot.com.br/2015/11/ciencias-contabeis-o-contador.html> Acesso 10/05/2017

deixou de ser apenas apurador de impostos e passaram a buscar conhecimento a fim de evoluir dentro de sua atuação como profissional.

CEFIS, esta iniciativa proporcionou grandes diferenciais competitivos para os profissionais que entenderam que precisavam se adequar conforme mercado de trabalho estava exigindo deles, e com isso passaram a ter uma visão mais ampla de negócios. Atualmente quem não se encaixou nesse formato, acabou ficando para trás, perdendo espaço para seus concorrentes. É importante lembrar que que tais evoluções caminham sempre no sentido de agir conforme o que permite o fisco e a legislação vigente. Cefis acrescenta, que perante toda essa revolução industrial, o papel do profissional é descobrir como satisfazer essas necessidades dos usuários.⁶

A profissão contábil de lá para cá ganhou força se modificou, evolui e continua evoluindo em termos de avanços Tecnológicos Costa (2010, p.4) entende que: “já foi o tempo em que o contador era utilizado para calcular impostos e atender as exigências do fisco”. Hoje, um bom contador é visto como um gestor que necessita estar atendo a todas exigências que lhe são impostos.

Um dos pontos de maior impacto foi a implantação do sistema Sped (Sistema Público de Escrituração Digital). Trata-se de uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscais e contábeis dos sistemas empresarias dentro de um formato específico e padronizado. Desta forma o Sped objetiva e pode ser entendido como *software* que é disponibilizado pela Receita Federal para todas empresas a fim de que mantenham e enviem a este órgão informações de natureza contábil e fiscal (a partir da escrituração digital mantida nas empresas) e informações previdenciárias, bem como os Livros Fiscais, Comerciais e Contábeis gerados a partir da escrituração (já registrados nos órgãos do comércio), além das demonstrações contábeis (CFC, 2007).

A maioria das empresas e escritórios contábeis precisaram se adaptar a essa nova realidade, onde os processos devem ser rápidos e precisos, não podendo haver erros nas entregas dos arquivos digitais. (CERVI et al, 2014)

Segundo a Resolução CFC 1.374/2011 NBC T, atualmente, as demonstrações contábeis são apresentadas e elaboradas para usuários externos em

⁶ Disponível em CEFIS, <https://blog.cefis.com.br/tecnologia-profissional-contabil/> acesso 10/05/2016.

geral (clientes, fornecedores, instituições financeiras e investidores), tendo finalidade distintas e necessidades diversas. Os órgãos de governo, órgãos reguladores ou autoridades tributárias, exigências para atender a seus próprios interesses, porém essas exigências podem não afetar a demonstrações contábeis elaboradas segundo estabelecidas em normas CFC (Conselho Federal de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) ou legislação Federal.

Na visão da Revista de Contabilidade, (2012) não há dúvida que as inovações ocorridas nas áreas de computação, telecomunicações e eletrônica afetarão todos os negócios, grandes e pequenos, mudando, também nossas vidas no lar. O comércio eletrônico é importante e há diversos problemas fundamentais em discussão que influenciam na profissão contábil.

Segundo Araújo (2017) a tendência hoje é de os relatórios da empresa serem amplamente divulgados, inclusive pela internet. Portanto, nesse aspecto, temos a educação continuada (treinamento), que é importante para o contador, inclusive em informática. A preparação acadêmica deve incluir crescentes quantidades de treinamento em Tecnologia da Informação, como exigência fundamental. Realmente, a contínua melhoria profissional é a chave da manutenção da competência do Contador.

Para Fortes (2015), diante um cenário de desenvolvimento tecnológico nos últimos anos, a atividade contábil, vem mudando a sua forma de análise e na geração da informação em todos os níveis. Esse novo cenário impactou de forma positiva a atividade profissional contábil, isso se materializa, por exemplo, por meio da automação de processos dos serviços prestados, a transmissão e a agilidade das informações na internet são exemplos de que a tecnologia veio para facilitar, qual seja a plataforma, inclusive os dispositivos móveis que já vem sendo utilizados de forma profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade no decorrer dos anos passou por diversas mudanças significativas, em termos de tecnologia e adequação, onde os profissionais precisaram desenvolver habilidades diante a essa nova realidade.

A pesquisa desenvolvida propôs objetivos específicos, e assim cada uma proporcionou informações e comunicações que são reconhecidas na ciência contábil e a forma de como proporciona informações úteis para que, lá na frente, se tome como base para tomada de decisão. (i) verificar conhecimentos específicos a evolução contábil pode-se dizer. (ii) identificar se a contabilidade aliada a informatização trouxe rapidez e benefícios aos profissionais e clientes. (iii) levantar as informações necessárias para adequação a essas novas tecnologias na geração de informações que é essencial para fazer diferencial no mercado competitivo. (iv) identificar a utilização de sistemas informatizados incluindo vantagens e desvantagens.

O profissional que antes era conhecido como um mero guardar de livros hoje tornou-se um consultor profissional confiável, reconhecido e requisitado em uma ampla gama de assuntos. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o profissional da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas a comunicação, as relações humanas e a administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência da prática, incluindo em sua rotina treinamentos frequentes como a legislação, normas e a educação continuada.

O crescimento da profissão no século passado, indica que ela tem de acompanhar sempre as mudanças no ambiente, manter-se atualizada, em termos de conhecimentos e habilidades esperadas do profissional, e aplicar as ferramentas baseadas mais recentes. Assim como, o mercado da tecnologia vem se desenvolvendo mais a cada dia, deve-se investir em bons sistemas para que se possa dar um suporte bom a seus usuários e a quem interessar a informação. Já a introdução de sistemas e aplicativos computacionais sendo lançadas a cada dia, esse desenvolvimento proporcionou um avanço enorme, tornando o processo de

gerenciamento e controle de informações, gradativamente muito mais rápido e ágil na tomada de decisão.

A tecnologia da informação tornou-se essencial para os profissionais contábeis, com a utilização de equipamentos eletrônicos mais recentes faz com que o volume de informações gire com muito mais rapidez. Verifica-se que a maioria empresas utiliza-se de softwares contábeis, se mostram satisfeitos em relação aos sistemas utilizados. O uso da internet tem aumentando a disponibilidade de informações para todo mundo, em certo ponto isso é bastante positivo pois as informações ampliam as expectativas dos investidores em termos de disponibilidades das informações. Esse processo de modernização, onde as informações são mais transparentes no meio eletrônico a fiscalização e o cruzamento de dados se tornaram mais fáceis, já o processo da substituição gradual do papel pelo meio eletrônico garante cumprimento das obrigações acessórias, propiciando impactos positivos, facilitando e agilizando o processo de contabilização.

As evoluções tecnológicas que visam melhorar, hoje pode-se afirmar que estamos mais dependentes da máquina, isso nos mostra que a evolução não irá parar, cada dia surge algo mais interessante no mercado, por exemplo se encontra novas maneiras de ler, ouvir e escutar, isso nos mostra que ela tende a crescer mais, e de certo modo nos adaptarmos a essa realidade, o bom disso é que humanidade evolui constantemente.

Pode-se considerar que objetivo proposto foi alcançado, já que possibilitou a percepção real da função do profissional contábil desempenha uma importância extrema na sociedade, e também a necessidade de o mesmo buscar aprimoramento e capacitação, acompanhar tais transformações para se manter ativo dentro do mercado de trabalho e acompanhar as inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos de Cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5.ed.São Paulo: Atlas, 2002

ARAUJO, G. 2017. **A contabilidade na Era da Informação: o Profissional Contábil nos dias Atuais**. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/3761/a-contabilidade-na-era-da-informacao-o-papel-do-profissional-contabil-nos-dias-atuais/> Acesso 12/05/2017.

ASSUNÇÃO, J.F. Campos de atuação do profissional contábil, 2009. Disponível em <http://assuncaoblogcontabil.blogspot.com.br/2009/05/campos-de-atuacao-do-profissional.html> acessado em 06/05/2017

BEUREN, I M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática**. 3.ed.2006.

BIO, Sergio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

BORGES, V. A. A. de S.; MIRANDA, C. C. F. A contabilidade na era digital. XIII Inc. EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos, out/2011. Disponível em http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf. Acesso em 05/03/2017

BRASIL, Decreto-lei 9.295, 27 de maio de 1946. Disponível em http://www1.cfc.org.br/uparq/decretolei_9295_1946.pdf. Acesso 26/05/2017

BRASIL, Resolução 560/83 CFC. **Legislação da Profissão Contábil**. 3. ed. 2012 Disponível: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/legislacao.pdf>. Acesso

BRASIL, Código Civil. 2003. **Novo Código Civil e o Contador**. Disponível: <http://www.fenacon.org.br/media/uploads/revistas/RespSContador.pdf> Acesso 14/03/2017

BRASIL, **Código de Ética Profissional do Contador**. Resolução CFC 803/96. Disponível: http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/codigo_etica2.php. Acesso 14/03/2017

BRASIL, Resolução CFC nº 560 de 28 de outubro de 1983. Decreto-lei 9.295 /46 **Campos de Atuação da Profissão Contábil**. 2012. Disponível:

<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/legislacao.pdf> Acesso 18/03/2017.

CERVI, J. A.; HAEZEL, M. J.; HAEZEL, M. J.; RIGHI, D. F.; **Contabilidade e a tecnologia da informação** in http://www.webartigos.com/artigos/contabilidade-e-a-tecnologia-da-informacao/126010/#_ftn1, 2014. Acessado em 26/10/2016

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da Profissão Contábil**. Brasília: Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/legislacao.pdf> acesso 27/03/2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 1**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1.htm> Acesso 10/05/2017

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2007 Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm acesso 04 de março de 2017

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Lei 12249/10. 2010. Disponível: <http://www1.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf> Acesso 21/03/2017

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contabilista**. 4. ed. São Paulo: Millennium, 2002 e disponível em: http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/codigo_etica.php Acesso 10/05/2017

COSTA, 2010 Disponível em: <http://rekadu.com.br/?p=466> Acesso 05/05/2017.

CEFIS, **Profissional Contábil X Tecnologia: qual o Futuro desta Reação?** <https://blog.cefis.com.br/tecnologia-profissional-contabil/> acesso 10/05/2017

CLICO, **A Importância do Contador para sua Empresa**. Disponível: <http://www.guiaempreendedor.com/a-importancia-do-contador-para-a-pme/> acesso em 11 de março de 2017

COLUNISTA, Portal. 2013 **Evolução Tecnológica e as Mudanças Sociais**. Disponível <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/evolucao-tecnologica-e-as-mudancas-sociais/51172> Acesso 24/05/2017

DRUCKER, Peter. Além da revolução da informação. HSM Management. São Paulo: Savana, ano 3, n. 18, janeiro-fevereiro 2000

DIÓGENES, A.D.B.A **A importância da Contabilidade**. 2013 <http://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-nacontabilidade> (acesso em 07/05/2017 as 18:29)

EDDINGTON, Surgimento da Profissional contábil. 2002

FERREIRA, Isabela **Ciências Contábeis – O Contador**
<http://artedacontabilidade.blogspot.com.br/2015/11/ciencias-contabeis-o-contador.html>
acesso 10/05/2017

FRANCO, Hilário. A Contabilidade na Era da Globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29-10-97. São Paulo: Atlas, 1999.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2009

FIPECAFI. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade** (Lázaro Plácido Lisboa). São Paulo: Editora Atlas S.A. – 1996.

FORTES, **O Planejamento Estratégico Inserido na Contabilidade pode Gerar bons Resultados para as grandes Empresas?** Disponível em <http://www.fortescontabilidade.com.br/component/lerwebsevice/?view=item&id=1169&type> Acesso 13/05/2017.

FORTES, José Carlos. 2015. Olhando mais adiante: Contador do Futuro X Cientista de dados. Disponível: <http://www.classecontabil.com.br/artigos/olhando-mais-adiante-contador-do-futuro-x-cientista-de-dados> Acesso 18/05/2017

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social.5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

GONÇALVES. Katherinne Krist'inne.2014 **Evolução Tecnológica da Contabilidade** Disponível <http://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/> acesso 19/05.2017

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van **Teoria da Contabilidade**. 1.ed.9.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011

HENDRIKSEN, Eldon S; BREDA, Michael F. Van Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade**.6.ed.São Paulo: Atlas, 2000

IUDICIBUS, Sérgio.S.De.M.J.C **Contabilidade Comercial**.6.ed. Atlas. 2004

IUDICIBUS, S. de. MARION, J.C. **Introdução à Teoria da Contabilidade** – Para nível de Graduação. 5°. ed. Atlas. 2008

IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial** 9.ed. Atlas. 2009

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. 10°. ed.São Paulo: Atlas, 2010

IUDIBICUS, Sergio de. MARION, José Carlos. FARIA. Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009

JERÔNIMO, Daniel (2014). **A Contabilidade e a importância da Informática** Disponível em <https://prezi.com/1hln8wf4dsvx/a-contabilidade-e-a-importancia-da-informatica/> acesso em 24/03/2017

JANLUCA, Júlio Cesar. **Contabilista-Profissão do Presente e do Futuro** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaocontabil.htm>. Acesso 19/03/2017

JANLUCA, Júlio Cesar. **História da Contabilidade** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm> Acesso em 17/03/2017

LAMBERTI, José Renato de Paula, Sperandio Olirio. 2012. Disponível em: <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1503.pdf>. Acesso 23/03/2017

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informações gerenciais: administrando a empresa digital. 5ª ed. Tradução: Arlete Simille Marques. São Paulo: Pearson, 2006

LIMA. Ariovaldo Alves, **Contabilidade Básica**. Disponível em: <http://www.grupoempresarial.adm.br/> acesso em 24 de Out de 2016.

LUNELLI, Luiz Reinaldo **Código de Ética do Contador- CEPC** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm> 10 de março de 2017

LUNELLI, Luiz Reinaldo. 2013 **A Contabilidade e o Avanço tecnológico**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm> acesso 12/05/2017.

LUNELLI, Luiz Reinaldo .2010 Tecnologias na Contabilidade. Disponível: <http://contabilidadeesuastecnologias.blogspot.com.br/2010/05/contabilidade-e-o-avanco-da-tecnologia.html> (acesso em 11/06/2016 as 19:31)

MARIANO ANTONIO PAULO, OLIVEIRA de G.ALBANEZ RODRIGO, SAVIAN TEIXEIRA CASTRO D TATIANE. **Contabilidade na Era Digital** Disponível em <http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf> acesso 03 de março de 2017

MARION, José Carlos. **A Profissão Contábil**. 2005. Disponível: <http://www.classecontabil.com.br> Acesso 21/03/2017

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a Profissão do Futuro**. Maio 2003. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/v3/artigos/ver/134> Acesso 23/03/2017

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica** 10°. Ed.São Paulo: Atlas, 2009

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custo**. São Paulo: Atlas, 1993

MEIRA NETO, Abdon. O profissional Contábil Diante das Necessidades Decisórias dos Empresários e Gestores, considerando o ambiente tecnológico atual; Ed Unifecap; São Paulo; 2003

MELLO, Roberta. 2014. **Onda Tecnológica Invade a Contabilidade** Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/artigos/onda-tecnologica-invade-a-contabilidade> acesso 11/05/2017.

NICOLLAYON, Fabiane. 2010. **Contabilidade Digital**. Disponível: <http://digitalcontabil.blogspot.com.br/2010/04/31-profissional-e-o-avanco-tecnologico.html> (acesso em 19/06/2016)

NOSSA, Valcemiro. Contabilidade Pública: **novas oportunidades profissionais**

OLIVEIRA, Marcos Roberto de; SILVA, Thiago da; FEITAL, João Carlos Santos. **A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho**. 2012. Disponível em: http://docplayer.com.br/15977253-Possibilita-a-melhor-busca-de-dados-e-informacoes-de-forma-rapida-e-eficaz-2-1-objetivos-2-1-1-objetivo-geral.html#show_full_text acesso: 25/10/2016.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de informações gerenciais. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999

OLIVEIRA, A.L.M. P.D.A A **Evolução da Contabilidade na Era da Tecnologia da informação**. 2013. Disponível: http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf

OTERO, Jorge Pereira. L.G.I. C.C.R.S 2012. Disponível em: <// <http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=article&op...257...86> acesso em 21/03/2017

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. **Um Enfoque em Sistemas de Informação Contábil**. 3.ed. São Paulo: Atlas 2000

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. Ed. Curitiba: Ed. IESDE Brasil S/A, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informação Contábeis: Fundamentos e Análise**, 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010

PALVES, Alessandro. **Contabilidade, IFRS. Tecnologia e inovação, Tributação e Meio ambiente**. Disponível em <// <http://alessandropalves.blogspot.com.br/>> acesso em 05/03/2017

PEREZ, Claudia. **A importância do Contador para as Empresas** <http://fapan.edu.br/noticias/graduacao/103609-dica-da-coordenadora-a-importancia-do-contadora-para-as-empresas> acesso 12/05/2017.

POSSEBON, Anderson. 2016. Disponível <http://www.cienciascontabeis.com.br/ciencias-contabeis/> acesso 26/03/2017

PRIMAK, V.F.2009 Infortabilidade – **A Contabilidade na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

RENGIFO, Cleicymara. 2014. **Diferença entre Contador e Técnico Contábil**. Disponível <http://blogipcdufam.blogspot.com.br/> Acesso 17/05/2017

RECEITA FEDERAL DO BRASIL, nº 787 de novembro, 2007

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3.ed.São Paulo: Atlas, 1999.

SCHMIDT, Paulo **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**, Editora Atlas, São Paulo, 1998

SÁ, Lopes de. 2013 **Profissional Atual** Disponível em: Acesso 10/05/2017

SÁ, Antônio Lopes de. 2010 **Teoria da Contabilidade**, Ed. São Paulo: Atlas 2010

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade** 4°. ed.São Paulo: Atlas, 2006

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional** 6°. ed. São Paulo: Atlas. 2004

SAGE, blog. **A Importância da Atualização Profissional para Contadores**. <http://blog.sage.com.br/a-importancia-da-atualizacao-profissional-para-contadores/>. Acesso 12/05/2017

SANTOS, José Luiz. et.al. **Teoria da Contabilidade**: Introdutória, Intermediária e Avançada. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007

SASSO, Alexandra; ROSA, Ivana Carla da O sped e seus reflexos na profissão contábil. Disponível: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf acesso em: 15 de out. 2016

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998

_____, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações: aplicável às demais sociedades. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 569 p.

SIQUEIRA, 2007. Contabilidade: **Evolução Perspectivas**. Disponível: http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/contabilidade_evolucao_perspectiva.pdf acesso 16/11/2016

SILVA, 2007. Contabilidade: **Evolução e Perspectivas** Disponível http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/contabilidade_evolucao_perspectiva.pdf acesso. 22/05/2017.

SILVA, Lazaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. O novo Código para Contadores. 2.ed. São Paulo: IOB, 2003

WEBER, Diego. Contador do Milênio. 2010. Disponível em <http://rekadu.com.br/?p=466> acesso 15/11/2016.